



Aires Neto Campos Ferreira

- Sociedade de Advogados -

Dr. Aires Neto Campos Ferreira OAB/GO 21.030

Dra. Doralice Selaym de Campos OAB/GO 15.600

Dra. Marianna Selaym Di Campos OAB/GO 25.599

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUIZA DE DIREITO DA
SEGUNDA VARA CÍVEL DA COMARCA DE RIO VERDE GOIÁS



201504275653

2A. VARA CÍVEL
427565-97.2015/0005

ANDAM. : AGUARDANDO DECURSO DE PRAZO

DATA AND: 14/12/2015 JUIZ: 1 N.DOC/FOLHA: 1

INTERLOC: IMPUGNAR/MANIFESTAR SOBRE FATOS EXARADO NOS AUTOS

DATA : 15/02/2016 HORA: 17:30

REUTE: MENDES E BORGES LTDA ME

MENDES E BORGES LTDA - ME, já qualificada e da mesma forma representada, vem, mui respeitosamente, por seus advogados e bastante procuradores, infra-assinados, com endereço profissional abaixo estereotipado, onde indicam para o recebimento de intimações, com fulcro na lei 11.101/2005, artigo 53, apresentar o seu **PLANO DE RECUPERAÇÃO/PAGAMENTO AOS CREDORES**, fazendo-o nos termos adiante articulados.

Todas as justificativas expostas na peça primeira do pedido de recuperação judicial da recuperanda podem seguramente ser superadas com as medidas ora propostas, razão pela qual correto o provimento judicial no sentido de deferir o pedido de processamento da recuperação judicial.



Aires Neto Campos Ferreira

- Sociedade de Advogados -

Dr. Aires Neto Campos Ferreira OAB/GO 21.030
Dra. Doralice Selaysim de Campos OAB/GO 15.600
Dra. Marianna Selaysim Di Campos OAB/GO 25.599

O presente plano de recuperação/pagamento aos credores será elaborado de forma simplificada, porque não existe maior complexidade na recuperação judicial especial, apenas o cumprimento estrito dos ditames legais.

A Recuperanda, micro empresa, cumprindo determinação do artigo 53 da Lei de Regência, vem a Juízo trazer a forma como pretende pagar aos seus credores, muito embora engessada pelo entendimento do Legislador que lhe concedeu apenas e tão somente 36 (trinta e seis) meses para pagamento de seu passivo, contrariamente à livre negociação de valores e prazos, credor a credor, concedida às grandes empresas, mesmo sabendo o Congressista que 80% do PIB brasileiro advem do setor das micro e pequenas empresas.

Contornado esta discrepância e em estrito cumprimento da Lei 11.101/2005, a Recuperanda, de acordo com as expectativas de viabilidade expostas no conteúdo dos anexos ora juntados, como de faturamento e custos, demonstração de sua viabilidade econômica e laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos do devedor, subscrito por profissional legalmente habilitado, assevera:

DO PAGAMENTO DAS DÍVIDAS DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL -

Os pagamentos aos credores, serão efetuados no prazo de 36 (trinta e seis) meses, em parcelas mensalizadas, iguais e sucessivas, acrescidas de juros equivalentes à taxa Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, com abatimento de 30% (trinta por cento) sobre toda a dívida atualizada até 27.11.2015, data da distribuição do pedido de Recuperação Judicial Especial.

As dívidas de valor até R\$10.000,00 (dez mil reais) poderão ser quitadas em até 6 (seis) meses, em parcelas não inferiores a R\$300,00 (trezentos reais).

Fica esclarecido que o primeiro pagamento será efetuado em 25 de maio de 2016, ou seja, 180 (cento e oitenta) dias contados da distribuição do pedido de recuperação judicial;

DA FORMA DO PAGAMENTO DAS DÍVIDAS -

A Recuperanda efetuará o crédito das parcelas, conforme descrito no anexo II, diretamente na conta corrente de depósitos de cada um dos senhores credores, conquanto comuniquem antecipadamente à mesma, de forma escrita, os seus dados bancários, quer seja por carta, telegrama, e-mail ou outro meio eletrônico que melhor lhes convier.

DOS COMPROVANTES DOS PAGAMENTOS -

Os recibos de depósito bancário servirão como comprovantes do pagamento das parcelas mensalizadas e cópias dos mesmos serão entregues ao senhor Administrador Judicial em apenso ao relatório mensal, para o cumprimento de sua função.



243/3
Aires Neto Campos Ferreira

- Sociedade de Advogados -

Dr. Aires Neto Campos Ferreira OAB/GO 21.030

Dra. Doralice Selaysim de Campos OAB/GO 15.600

Dra. Marianna Selaysim Di Campos OAB/GO 25.599

DOS MEIOS A SEREM EMPREGADOS PARA A RECUPERAÇÃO DA EMPRESA -

A recuperanda pretende manter o número de empregados existentes e, inclusive, mediante pedido ao senhor Administrador Judicial, contratar novos, se for o caso, no futuro.

Com a força de trabalho de sua equipe de vendas e prestação de serviços e com a vasta experiência adquirida por seu gestor e sua família nestes mais de 08 (oito) anos de trabalho e empreendedorismo, a Recuperanda, a despeito da crise econômica que assola o país, pretende agregar novos clientes aos já existentes, ampliando sua atuação geográfica e, conseqüentemente, alavancar seu faturamentom mês a mês.

Da mesma forma serão envidados todos os esforços no sentido de adaptar a gestão do negócio aos novos ditames do mercado, profundamente maculado pela crise econômico/financeira por que passa o Brasil.

Atenção redobrada será dedicada ao controle de gastos da empresa, buscando controlar e reduzir sobremaneira este item, como forma de garantir mais sobra na caixa no final do mês.

Laudo outro, com a capitalização que certamente se fará no período de blindagem (180 dias), a recuperanda pretende efetuar as compras futuras preferencialmente à vista, conseguindo assim melhores preços, confirmando a máxima de "ganhar na compra" e não somente na venda. Este é um dos pontos fortes do instituto da recuperação judicial.

Ainda será feito o desfazimento de equipamentos e maquinários destinados a locação, com mais tempo de uso e com alto custo de manutenção, por meio de vendas a terceiros interessados, substituindo-os por outros mais novos que não demandem aqueles volumes de custos.

Diante do exposto, requer:

1 - o recebimento do presente plano de recuperação/pagamento aos credores, com seus respectivos anexos, na forma do artigo 53 da lei 11.101/05;



Aires Neto Campos Ferreira

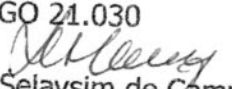
- Sociedade de Advogados -

Dr. Aires Neto Campos Ferreira OAB/GO 21.030
Dra. Doralice Selaym de Campos OAB/GO 15.600
Dra. Marianna Selaym Di Campos OAB/GO 25.599

Nestes termos,
Aguarda deferimento.

Rio Verde (GO), 04 de Fevereiro de 2016.

Aires Neto Campos Ferreira
OAB-GO 21.030


Doralice Selaym de Campos
OAB-GO 15.600

ANEXOS

- 1 - Planilha de pagamentos aos credores;
- 2 - Demonstração de sua viabilidade econômica;
- 3 - Laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos do devedor, subscrito por profissional legalmente habilitado;
- 4 - Planilha de atualização das dívidas até 27.11.2015.



Confidencial (*)

Laudo Econômico-Financeiro

**Parecer Técnico sobre o
Plano de Recuperação Judicial**

Lei nº 11.101/05

**ELETRO ÁGIL – MENDES E BORGES LTDA –
EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

Data – Base: 05 de Fevereiro de 2016

Rio Verde-GO, 10 de Fevereiro de 2016

(*) Este trabalho é de uso exclusivo da empresa e das partes envolvidas

Danilo

ÍNDICE

INFORMAÇÕES SOBRE O CONSULTOR	3
SUMÁRIO EXECUTIVO	4
1 – Objetivos	4
2 – O Plano	5
3 – Razões da Crise Econômica	5
4 – Sínteses das Medidas de Recuperação.....	6
PARECER TÉCNICO	7
II – METODOLOGIA UTILIZADA	8
III - FONTES DE INFORMAÇÕES	9
IV - O PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL	22
V - ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER TÉCNICO	10
VI - CONCLUSÃO	14
VII - ANEXOS	15
ANEXO I - PREMISSAS UTILIZADAS NAS PROJEÇÕES PARA O PERÍODO DE 2016 a 2018.....	16
ANEXO II – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS PROJETADOS	19

Handwritten signature

INFORMAÇÕES SOBRE O CONSULTOR

DANILO ARANTES NASCIMENTO, economista pela PUC-SP, especialista em Gestão de Empresas pela UFLA em experiência pessoal adquirida em mais de 17 anos na Bolsa de Valores de São Paulo, em Instituições Financeiras e Empresas de Capital Aberto, onde desenvolveu atividade executiva nas áreas de investimentos, administração de carteiras, gestão financeira, gestão da qualidade, treinamentos, auditoria, consultoria de gestão e avaliação de empresas.

A qualidade dos serviços prestados por este profissional está fundamentada em constante aprimoramento técnico e aplicação das mais modernas teorias econômico-financeiras.

Este Economista mantém investimentos constantes em novas tecnologias e equipamentos. Conta também com um amplo banco de dados que permite acesso rápido a estudos estatísticos, previsões e projeções, análises macro-econômicas e setoriais.

O profissional Danilo Arantes Nascimento está registrado junto ao Conselho Regional de Economia (CORECON) sob o nº 1902/18ª região Goiás.

SUMÁRIO EXECUTIVO

1 – Objetivos

O presente Laudo Econômico Financeiro e emissão de Parecer Técnico têm por objetivos:

- a) Analisar o Plano de Recuperação Judicial (“o Plano”) da empresa **ELETRO ÁGIL – MENDES E BORGES LTDA – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, sociedade anônima com sede na Avenida Pauzanes de Carvalho, nº 942, Setor Pauzanes, no Município de Rio Verde, Estado de Goiás, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 08.935.826/0001-54, doravante denominada simplesmente “**ELETRO ÁGIL**”, a ser apresentado ao Juízo da Recuperação em cumprimento ao disposto no art. 53 da Lei 11.101/2005 (a “Lei de Falências”):

I – Considerando que a **ELETRO ÁGIL** enfrenta dificuldades econômicas e financeiras e está perto de se tornar incapaz de pagar suas dívidas;

II – Considerando que, por essa razão, a **ELETRO ÁGIL** ajuizou um pedido de recuperação judicial, nos termos da Lei de Falências, e deve submeter um Plano à homologação judicial;

III – Considerando que o Plano cumpre os requisitos contidos no art. 53 da Lei de Falências, eis que (i) pormenoriza os meios de recuperação da **ELETRO ÁGIL** e (ii) é viável;

IV – Considerando que, por força do Plano, a **ELETRO ÁGIL** busca superar sua crise econômico-financeira e reestruturar seus negócios, com o objetivo de (i) preservar a sua atividade empresarial, (ii) manter-se como fonte de geração de riquezas, tributos e empregos e (iii) renegociar o pagamento de suas dívidas, de forma a atender aos interesses de seus credores;

A **ELETRO ÁGIL** submete o Plano referido à aprovação do Administrador do Plano de Recuperação Judicial

Danilo

- b) Analisar as medidas operacionais e as premissas que nortearam a elaboração do Plano de Recuperação e o conjunto de demonstrativos financeiros projetados que refletem as medidas adotadas dentro do Plano, incluindo as receitas, custos, despesas operacionais, os pagamentos aos seus credores, e os futuros fluxos de caixa e que refletem as medidas de recuperação que serão adotadas.
- c) Emitir um parecer técnico sobre o Plano, identificando a sua viabilidade econômico-financeira, e que deverá acompanhar o Plano de Recuperação, tudo de acordo com que estabelece a Lei nº 11.101/05 (Lei de Falências e Recuperação de Empresa (LFR) – artigo 53) de 09 de fevereiro de 2005.

O Plano de Recuperação Judicial foi preparado pela direção da **ELETRO ÁGIL** e pelos seus assessores jurídicos e consultores financeiros, apresentando as seguintes características básicas, com destaque para as medidas de Recuperação propostas:

2 – O Plano

O Plano tem o objetivo de permitir à **ELETRO ÁGIL** superar sua crise econômico-financeira e atender aos interesses dos Credores, estabelecendo a fonte de recursos e um cronograma de pagamentos. Devido à viabilidade econômica e ao valor agregado da **ELETRO ÁGIL**, a manutenção de suas atividades é uma medida muito mais vantajosa para os Credores do que sua liquidação.

3 – Razões da Crise Econômica

Vários setores da economia brasileira vem sofrendo as consequências do desaquecimento ocasionado pela situação macroeconômica atual. O setor da construção civil em Rio Verde-GO se retraiu e as empresas de apoio vem sofrendo com a inadimplência e quedas de faturamento.

Além desses aspectos, outros fatores afetaram a empresa, a saber:

- a) As empresas do setor foram obrigadas a vender seus produtos e serviços abaixo do custo de produção por um certo período, gerando resultado operacional negativo.
- b) Por consequência, toda a crise financeira com a escassez de crédito em todos os mercados, principalmente no setor da construção civil
- c) Que o preço da locação de máquinas de solda não teve qualquer aumento significativo nesse período, quando, em contrapartida, os custos operacionais da **ELETRO ÁGIL** subiram expressivamente.
- d) Dessa forma, o fluxo de caixa foi diretamente afetado, não sendo suficiente para o cumprimento de suas obrigações, implicando em atrasos nos pagamentos dos fornecedores de matéria-prima, de maquinário operacional e dos financiadores da produção (instituições financeiras)
- e) Entretanto, superada a crise financeira, poderá retomar suas atividades, gerando condições para prosseguir em sua estratégia de crescimento sustentado.

4 – Sínteses das Medidas de Recuperação

O Plano prevê a recuperação da **ELETRO ÁGIL** por meio das seguintes medidas:

- Reescalonamento do seu endividamento com alteração no prazo e na forma de pagamento aos credores,
- Continuação das atividades e obtenção de recursos

Parecer Técnico

Dessa forma, após a análise das informações apresentadas, bem como das medidas e premissas a serem adotadas pelo Plano, de forma conservadora da constatação da coerência e consistência dos demonstrativos e projeções financeiras e da possibilidade e principalmente da capacidade de pagamento aos credores, e considerando que:

- a) As projeções dos demonstrativos financeiros refletem as futuras atividades da empresa e que foram realizadas dentro de um padrão “conservador”, consistente e factível;
- b) Adoção das medidas de gestão e governança corporativa, visando dar continuidade à empresa;
- c) As receitas brutas, custos e despesas operacionais projetados permitem a obtenção de fluxos de caixa positivos, em níveis suficientes para poder cumprir com o cronograma de pagamentos aos credores.
- d) Estima-se o valor presente líquido dos fluxos de caixa projetados, considerando:
 - i. A geração de caixa proveniente das suas operações
 - ii. A venda de bens do ativo permanente

nos permite afirmar que o Plano de Recuperação a ser apresentado ao Juízo de Recuperação é viável economicamente e atende aos interesses de todos credores e acionistas da ELETRO ÁGIL, pois permitirá equacionar o pagamento de todas as suas dívidas, sendo que a manutenção de suas atividades é uma medida mais vantajosa para os credores do que a sua liquidação.

Danilo

Recuperação Judicial

A **ELETRO ÁGIL** teve o seu pedido de Recuperação Judicial aceito pela Justiça no dia 14/12/2015.

O pedido de Recuperação Judicial foi à alternativa encontrada para buscar assegurar a continuidade operacional da empresa. O objetivo é preservar o valor de seus ativos enquanto as negociações com os credores são realizadas, de modo que a recuperação financeira possa acontecer de forma organizada e uma adequada estrutura de capital seja restabelecida, equacionando de forma equilibrada a satisfação de seus credores e a capacidade de pagamento da empresa.

II – METODOLOGIA UTILIZADA

A metodologia que foi utilizada pela direção da **ELETRO ÁGIL** na elaboração do Plano de Recuperação e das projeções das demonstrações financeiras é bastante conhecida e de uso comum, simulando-se o comportamento futuro da empresa contendo todas as medidas preconizadas dentro do Plano, expresso nos seus demonstrativos financeiros projetados, todos integrados e dentro do modelo contábil e com a utilização de um programa especialmente desenvolvido para esta situação.

A direção da **ELETRO ÁGIL** e seus assessores contratados tomaram por base, os demonstrativos financeiros históricos e a partir da fixação de premissas, pressupostos e das medidas e dos números contidos no Plano de Recuperação, preparou um cenário identificado pelas projeções das demonstrações financeiras para o período de 2016 a 2018 - 3 anos (demonstrativos de resultados e fluxos de caixa).

Essas projeções foram embasadas em premissas e pressupostos, e que se encontram descritos no Anexo I.

A metodologia que o economista utilizou teve o seguinte processamento:

- a) Analisar todo o Plano a ser apresentado principalmente, as suas premissas, pressupostos e números adotados,
- b) Realização de testes com todos os números apresentados,
- c) Análise da coerência e consistência das premissas, pressupostos e números contidos nas projeções financeiras,
- d) Identificação da viabilidade econômico-financeira do Plano, diante das medidas propostas e os resultados esperados, consideradas as receitas projetadas, custos e despesas operacionais, capacidade de geração de caixa e possibilidade de cumprimento das suas obrigações com credores, quirografários, trabalhistas e com garantia real.

III - FONTES DE INFORMAÇÕES

Para efeito da emissão do Parecer Técnico e elaboração do laudo econômico-financeiro, foram utilizadas as seguintes fontes de informação:

- a) A petição inicial contendo o pedido da aprovação do Plano e as justificativas desse pedido.
- b) O Plano de Recuperação Judicial preparado pela ELETRO ÁGIL e seus assessores jurídicos e consultores financeiros.
- c) Breve Histórico da empresa contendo informações relevantes e as que identificam as origens da crise financeira que ocorreu com a **ELETRO ÁGIL**.

- d) As planilhas e demonstrativos financeiros históricos e projetados e detalhados preparados pela direção da **ELETRO ÁGIL**, com a colaboração de seus consultores que foram utilizados e que se encontram nos anexos deste trabalho:

V - ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E ELABORAÇÃO DO PARECER TÉCNICO

Para efeito de elaboração e emissão deste Parecer Técnico, foram analisamos atenciosamente todas as informações, dados e medidas a serem implementadas pelo Plano de Recuperação, segmentando a análise em diversos níveis, visando cobrir todas as considerações e pressupostos contidos no Plano.

1) Cenário Macroeconômico

As projeções mostram que o PIB da Agropecuária deve avançar 2% em 2016, 3% em 2017, 3% em 2018 e 3% em 2019. A alta do dólar deve colaborar para esses resultados positivos do setor.

Considerando que a região onde a empresa atua é tem o agronegócio como a sua base econômica, estima-se uma estabilidade econômica com crescimento moderado no período analisado, principalmente devido a necessidade de construção de Unidades de Armazenamento de Grãos, o que demanda muita estrutura metálica e consequentemente a locação de máquinas de solda e a venda de produtos afins.

2) Área Administrativa

- Adoção de práticas de governança corporativa
- Não distribuição de lucros e dividendos aos sócios
- Busca pela melhoria contínua em todos os seus processos
- Aumento da eficiência operacional com a diversificação de produtos vendidos
- Redução da Inadimplência com o aprimoramento na avaliação de clientes

3) Área Produtiva



A **ELETRO ÁGIL** apresenta um potencial de faturamento na ordem de R\$ 70.000,00 por mês que deve se consolidar com o Cenário Macroeconômico projetado para a região.

4) Na empresa

- a) Analisamos todas as condições propostas no Plano, bem como as premissas e pressupostos para a realização das projeções, das quais observamos o que segue:
- i. As premissas macroeconômicas estão dentro dos índices e taxas médias estimadas pelo mercado, inclusive sobre o crescimento do PIB.
 - ii. As variáveis que se referem aos preços dos produtos, bem como as quantidades estimadas de faturamento estão dentro da capacidade de produção
 - iii. Os níveis de custos e despesas operacionais estão dentro das médias históricas já atingidas, mas com ganhos de escalas no aumento de produção.
- b) Foram analisados os demonstrativos financeiros históricos e foram anexados a este laudo os demonstrativos de resultado e dos fluxos de caixa para os 3 anos de projeção.
- c) Foram realizados testes nas relações entre todos os números apresentados e que demonstraram uma coerência numérica e

econômico-financeira, identificando consistência técnica e confiabilidade dentro dos modelos contábil e financeiro.

- d) As projeções identificam a continuidade das operações da empresa que no entender deste economista são viáveis, na medida em que foram realizadas com base nas suas atividades operacionais anteriores, adotando-se para essas projeções, um critério conservador.
- e) Quando da realização das projeções das receitas operacionais, foi estimado uma taxa de crescimento semelhante ao crescimento estimado do PIB do Agronegócio para os próximos exercícios.
- f) A elaboração de premissas e pressupostos, foram realizados dentro de uma posição conservadora e com consistência com relação à *performance* histórica da empresa e da sua atual situação.
- g) Os demonstrativos financeiros que caracterizam e identificam o Plano de Recuperação apresentado, demonstram que todas as suas variáveis estão integradas e com premissas adotadas que julgamos razoáveis e com consistência.

Da viabilidade econômico-financeira do Plano

Os demonstrativos financeiros projetados a partir de todas as informações fornecidas pela direção da empresa apresentam coerência e consistência técnica, e tendo sido elaborados dentro de padrões usuais de projeções e simulações de comportamento futuros das operações da empresa;

A elaboração das premissas e pressupostos, foram realizados dentro de uma posição conservadora e com consistência com relação à *performance* histórica da empresa.

Os indicadores financeiros decorrentes das comparações entre os demonstrativos financeiros nos revelam os seguintes pontos:

- a) Crescimento anual composto da receita operacional líquida de 2% ao ano, está coerente com o crescimento do PIB do Agronegócio estimado para o mesmo período.
- b) A empresa poderá apresentar nesse cenário saldos positivos de caixa ao longo das projeções com recursos disponíveis para pagamentos aos credores.

Desta forma, o Plano de Recuperação é viável economicamente, visto que:

- a) As premissas e pressupostos para projeções dos demonstrativos financeiros foram definidas em um cenário macroeconômico conservador, dentro dos fundamentos da empresa e com possibilidade de geração de caixa suficiente, dados os investimentos previstos, combinado com as medidas apresentadas no Plano.
- b) Visa maximizar os recursos disponíveis para fazer frente aos compromissos da ELETRO ÁGIL, procurando proporcionar aos credores a plena recuperação de seus créditos, dentro dos prazos previstos

VI – CONCLUSÃO

Portanto, é parecer deste Economista que:

O Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado ao Juízo de Recuperação de Empresas pela **ELETRO ÁGIL** demonstra viabilidade econômico-financeira, pois:

- a) Analisando-se as premissas e pressupostos utilizados para as projeções dos demonstrativos financeiros e que são apresentados do Anexo I, fica demonstrado que são compatíveis e dentro de padrões razoáveis usados e praticados no mercado, dentro da sua expectativa de crescimento.
- b) Apresenta a possibilidade de normalização e continuação das atividades operacionais da **ELETRO ÁGIL** tornando possível a geração de recursos e permitindo a possibilidade de pagamentos aos credores.
- c) O Plano apresentado demonstra:
 1. A capacidade de geração de caixa decorrente das operações da empresa
 2. Do caixa disponível projetado para os próximos anos é suficiente para a cobertura do programa de pagamento aos seus credores, operacionais na forma proposta. Entende-se que a projeção das receitas brutas é plenamente factível, de forma a poder dar aos credores, confiança de que os recursos oriundos das operações possam contribuir para viabilizar o programa de pagamento aos mesmos conforme expresso no Plano de Recuperação.

Dessa forma, após a análise das informações apresentadas, da constatação da coerência dos demonstrativos e projeções financeiras e da absoluta possibilidade e capacidade de pagamento aos credores, somos de parecer que o Plano de Recuperação apresenta viabilidade econômico-financeira

Rio Verde-GO, 10 de fevereiro de 2016



Danilo Arantes Nascimento
Economista
Reg. CORECON 1902/D

VII – ANEXOS

Os anexos apresentados a seguir identificam, todas as informações fornecidas pela direção da **ELETRO ÁGIL**, para a elaboração do laudo econômico – financeiro e emissão de Parecer Técnico identificando a viabilidade do Plano.

ANEXO I – Premissas utilizadas nas projeções para o período de 2016 a 2018

ANEXO II – Demonstrativos Financeiros Projetados



ANEXO I – PREMISSAS UTILIZADAS NAS PROJEÇÕES PARA O PERÍODO DE 2016 A 2018

Foram definidas as premissas básicas para a elaboração das projeções a partir dos dados históricos e informações necessárias que foram fornecidas pela direção da **ELETRO ÁGIL**.

Essas projeções, bem como os dados básicos do Plano foram analisados e criticados, com emissão de Parecer Técnico sobre a viabilidade do Plano.

No decorrer do trabalho foram recebidas sugestões e/ou complementação das informações que se tornaram necessárias ao aprofundamento e detalhamento da análise, chegando-se às projeções finais consideradas como factíveis pela diretoria da **ELETRO ÁGIL**.

Foi desenvolvida uma modelagem financeira construída especificamente para a empresa, criada a partir de um sistema matemático-financeiro, refletindo o mais próximo possível da realidade do seu funcionamento contábil, organizacional e operacional, de tal forma que as projeções dos demonstrativos financeiros, incluindo os demonstrativos dos fluxos de caixa, puderam ser realizadas com alto grau de detalhamento, atribuindo confiabilidade e segurança aos resultados, admitindo-se os cenários macros econômicos e setoriais e as premissas adotadas para este fim. Foram considerados:

1. As características da atividade, principalmente pelo aspecto da sazonalidade, considerando os períodos de chuva onde diminuem as locações de máquinas de solda.
2. Outros aspectos considerados no orçamento financeiro estão relacionados às características específicas da **ELETRO ÁGIL**, além de todas as características de mercado.



Uma vez definidos estes parâmetros específicos para a **ELETRO ÁGIL**, foram elaboradas as simulações dos demonstrativos financeiros.

Descrevemos a seguir, detalhadamente, todas as condições, hipóteses, premissas e pressupostos adotados pelo Economista na elaboração das projeções e simulações financeiras dos demonstrativos financeiros da Empresa, dando suporte ao trabalho de análise de viabilidade econômico-financeira, abrangendo o período de 2016 a 2018.

1. **Moeda Utilizada:** O trabalho é apresentado em R\$ mil, obtidos a partir dos demonstrativos financeiros históricos
2. **Memórias de Cálculo e Históricos das Projeções:** As premissas básicas, os dados e informações necessárias para a elaboração das projeções, bem como os dados históricos foram fornecidas pela direção da empresa.
3. **Demonstrativos de Resultados:**

i. Evolução da Receita Operacional Bruta

Um crescimento moderado, porém demonstrando o potencial e a magnitude do mercado de atuação, que não representam limitações para a expansão das atividades da **ELETRO ÁGIL**.

Foram levados em consideração, os seguintes pontos principais:

Características da Produção:

- ✓ Faturamento oriundo da venda de produtos e serviços destinados a construção civil com valor médio de R\$ 67.260,68 (setenta mil duzentos e sessenta reais e sessenta e oito centavos) mensais.
- ✓ Mix de produção de 30% de vendas e 70% de prestação de serviços, principalmente aluguel e conserto de máquinas de solda

O faturamento bruto projetado para os próximos 3 anos (2016 a 2018) foi elaborado levando-se em consideração o histórico de vendas da empresa, os aspectos macroeconômicos setoriais e a estratégia adotada.

As receitas foram projetadas de acordo com os dados históricos e com a estratégia corporativa para os próximos anos. O crescimento anualizado da Receita Bruta projetada é de 2,0% ao ano sobre as vendas de produtos e serviços.

Período	2016	2017	2018
Vendas	R\$ 807.128,16	R\$ 823.270,72	R\$ 839.736,14

ii. Despesas Operacionais e Custo das Mercadorias Vendidas

Para a projeção dos custos no orçamento, foram consideradas as premissas de mercado, o histórico da Empresa, o histórico setorial na região e as condições particulares e específicas.

Os dados referentes a despesas referem-se aos últimos demonstrativos fornecidos pela empresa referentes aos meses de dezembro/2015 e janeiro/2016.



204

ANEXO II – DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS PROJETADOS

4. VENDAS DOS PRÓXIMOS 03 EXERCÍCIOS (PROJEÇÃO)

Ano	2016	2017	2018
Faturamento	R\$ 807.128,16	R\$ 823.270,72	R\$ 839.736,14

Contas	Atual	Ano 01	Ano 02	Ano 03
5. CAPACIDADE DE PAGAMENTO				
1. Receita Operacional Bruta	R\$ 807.128,16	R\$ 823.270,72	R\$ 839.736,14	R\$ 856.530,86
2. Deduções de Vendas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3. Receita Operacional Líquida	R\$ 807.128,16	R\$ 823.270,72	R\$ 839.736,14	R\$ 856.530,86
4. Custos Variáveis	R\$ 47.365,89	R\$ 48.313,21	R\$ 49.279,47	R\$ 50.265,06
4.1. Custo com Matérias Primas	R\$ 22.976,40	R\$ 23.435,93	R\$ 23.904,65	R\$ 24.382,74
4.2. Mão de Obra Variável	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.3. Encargos Sociais/Trabalhistas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4. Comissões s/ Vendas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.5. Fretes	R\$ 1.855,03	R\$ 1.892,13	R\$ 1.929,97	R\$ 1.968,57
4.6. Propaganda e Publicidade	R\$ 18.705,00	R\$ 19.079,10	R\$ 19.460,68	R\$ 19.849,90
4.7. Despesas Tributárias	R\$ 3.829,46	R\$ 3.906,05	R\$ 3.984,17	R\$ 4.063,85
4.8. Outros Custos Variáveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
5. Margem de Contribuição	R\$ 759.762,27	R\$ 774.957,51	R\$ 790.456,67	R\$ 806.265,80
6. Custos Fixos	R\$ 179.940,67	R\$ 183.539,48	R\$ 187.210,27	R\$ 190.954,48
6.1. Pró Labore dos Sócios	R\$ 72.000,00	R\$ 73.440,00	R\$ 74.908,80	R\$ 76.406,98
6.2. Mão de Obra Fixa	R\$ 34.495,20	R\$ 35.185,10	R\$ 35.888,81	R\$ 36.606,58
6.3. Encargos Sociais/Trabalhistas	R\$ 8.327,20	R\$ 8.493,74	R\$ 8.663,62	R\$ 8.836,89
6.4. Seguro do Ativo Fixo	R\$ 2.760,00	R\$ 2.815,20	R\$ 2.871,50	R\$ 2.928,93
6.5. Manutenção e Conservação	R\$ 2.855,00	R\$ 2.912,10	R\$ 2.970,34	R\$ 3.029,75
6.6. Aluguéis/Leasing	R\$ 36.000,00	R\$ 36.720,00	R\$ 37.454,40	R\$ 38.203,49
6.7. Serviços de Terceiros	R\$ 4.268,14	R\$ 4.353,50	R\$ 4.440,57	R\$ 4.529,38
6.8. Outros Custos Fixos (Combustível, Água, Energia, Papelaria)	R\$ 5.435,13	R\$ 5.543,83	R\$ 5.654,71	R\$ 5.767,80
6.9. Depreciação/Amortização	R\$ 13.800,00	R\$ 14.076,00	R\$ 14.357,52	R\$ 14.644,67
7. Despesas Financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
7.1. Empréstimos de Curto Prazo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
7.2. Empréstimos de Longo Prazo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
7.3. Empréstimo Atual	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
8. Receitas Financeiras	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
9. Resultado Operacional	R\$ 579.821,60	R\$ 591.418,03	R\$ 603.246,39	R\$ 615.311,32
10. IR / CSLL	R\$ 4.453,55	R\$ 4.542,62	R\$ 4.633,47	R\$ 4.726,14
11. Resultado Operacional Líquido	R\$ 575.368,05	R\$ 586.875,41	R\$ 598.612,92	R\$ 610.585,18
12. Depreciação/Amortização	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
13. Disponível no Período	R\$ 575.368,05	R\$ 586.875,41	R\$ 598.612,92	R\$ 610.585,18
14. Amortização de Empréstimos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
15. Amortização do Empréstimo Atual	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
16. Disponibilidade	R\$ 575.368,05	R\$ 586.875,41	R\$ 598.612,92	R\$ 610.585,18
17. Necessidade de Capital de Giro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
18. Disponibilidade Acumulada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
19. Ponto de Equilíbrio	24	24	24	24

26218

Plano de Recuperação Judicial / Pagamento a credores

	CREDOR	valores	Vencimento	Atualização em	N. dias	Selec	Valores atualizados	36X	Desc. 50%
1	Banco do Brasil S/A	452.156,48	15/8/15	27/11/15	104	0,0266%	464664,94	12907,36	6453,68
2	Banco Itaú S/A	20.809,04	16/3/15	27/11/15	256	0,0266%	22216,44	617,12	308,56
3	BCR com. Ind. S/A	629,61	8/11/15	27/11/15	19	0,0266%	632,79	17,58	8,79
4	Caixa Econômica Federal	30.050,80	10/9/15	27/11/15	78	0,0266%	30674,29	852,06	426,03
5	Eletriman Com Ind Ltda	190,00	5/10/15	27/11/15	52	0,0266%	192,63	5,35	2,68
6	ESAB Indústria e Comércio Ltda	995,41	30/9/15	27/11/15	58	0,0266%	1010,77	28,08	14,04
7	Fricke Soldas Ltda	2.180,80	12/2/15	27/11/15	288	0,0266%	2347,87	65,22	32,61
8	Imperial Comércio de Parafusos e Máquinas Ltda	3.427,22	16/8/15	27/11/15	103	0,0266%	3521,12	97,81	48,90
9	Indústria e Comércio Couros Calçados Primavera Ltda	1.529,20	7/11/15	27/11/15	20	0,0266%	1537,34	42,70	21,35
10	Kativa FM	1.000,00	30/10/15	27/11/15	28	0,0266%	1007,45	27,98	13,99
11	Lincoln eletric Brasil Ind Com Ltda	3.656,69	25/2/15	27/11/15	275	0,0266%	3924,18	109,00	54,50
12	LUKMA com eletro eletrônicos imp. Exp. Ltda	786,88	26/2/15	27/11/15	274	0,0266%	844,23	23,45	11,73
13	Mega Plasma Comercial Ltda	603,71	26/3/15	27/11/15	246	0,0266%	643,21	17,87	8,93
14	Menegotti Indústria Metalúrgica Ltda	46.885,98	3/2/15	27/11/15	297	0,0266%	52748,07	1465,22	732,61
15	Multi Luvas Indústria e Comércio de Equipamentos de Proteção	3.382,50	11/8/15	27/11/15	108	0,0266%	3479,67	96,66	48,33
16	OVD Importadora e distribuidora Ltda	2.053,16	15/8/15	27/11/15	104	0,0266%	2109,96	58,61	29,30
17	Oxmitig Indústria e Comércio Ltda	7.876,46	10/7/15	27/11/15	140	0,0266%	8169,78	226,94	113,47
18	Pressure Compressores Ltda	8.064,36	24/2/15	27/11/15	276	0,0266%	9515,15	264,31	132,15
19	Prosafty Indústria e Comércio de Equipamentos de Proteção	697,41	6/2/15	27/11/15	294	0,0266%	751,95	20,89	10,44
20	Robert Bosch Ltda	1.662,34	19/4/15	27/11/15	222	0,0266%	1760,50	48,90	24,45
21	Saint Gobain do Brasil	1.218,07	21/5/15	27/11/15	190	0,0266%	1279,63	35,55	17,77
22	V3 Brasil Ltda	803,77	14/9/15	27/11/15	74	0,0266%	819,59	22,77	11,38
23	Carbografito Equip Ind Ltda	2.472,18	12/10/15	27/11/15	46	0,0266%	2502,43	69,51	34,76
	TOTAL	595.923,07					616353,98	17120,94	8560,47